



**Seminário  
Internacional  
MROSC:**

PARCERIAS TRANSFORMADORAS PARA  
UM MUNDO JUSTO E SUSTENTÁVEL

**Isabel Baggio**

 **CONFOCO**  
CONSELHO NACIONAL DE FOMENTO E COLABORAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
GESTÃO E DA INOVAÇÃO  
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

ADVOCACIA-GERAL  
DA UNIÃO

SECRETARIA-GERAL

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**31 DE JULHO A  
01 E 02 AGOSTO**

## SOBRE A ABCRED

A Abcred é uma associação nacional que promove acesso a crédito para microempreendedores há mais de 20 anos. Representa 37 instituições de Microcrédito e Microfinanças, atendendo em todo o Brasil, de forma presencial, digital ou através de parceiros.



**+ R\$ 20 bilhões**  
de reais Emprestados



**+ 3.6 milhões**  
Operações realizadas



**+ 14 milhões**  
de pessoas impactadas

Dados agregados – Desde a fundação da instituições

# Histórico do Microcrédito no Brasil

- 1973: Projeto UNO - União Nordestina de Assistência a Pequenas Organizações em Recife e Salvador.
- Fim dos anos 1980: CEAPE em Porto Alegre com apoio do BID e IAF.
- 1989: Banco da Mulher na Bahia com apoio do UNICEF e BID.
- Segunda metade da década de 1990:
  - Projetos apoiados por prefeituras: PORTOSOL (Porto Alegre/RS) e BLUSOL (Blumenau/SC).
  - Projetos articulados pela sociedade civil: Banco da Mulher de Lages (SC).
  - Projetos articulados por governos estaduais: Crédito de Confiança de Santa Catarina.
  - Projetos implantados por bancos públicos: CREDIAMIGO do Banco do Nordeste.

## Contexto Social e Político à Época da Criação da Lei das OSCIP - 9790/99

- Implantação do Plano Real (1994).
- Altos índices de desemprego e desigualdade.
- Necessidade de modelos alternativos de trabalho e renda.
- Crescimento das organizações da sociedade civil.
- Inclusão financeira da população de baixa renda.
- Acesso ao crédito para empreendedores informais.
- Funcionamento informal das ONGs de microcrédito.
- Ausência de regulação específica.

## Aprovação da Lei nº 9.790/1999

- Resposta à necessidade de um ambiente regulatório.
- Facilitação de termos de parceria entre setor público e ONGs.
- Maior credibilidade e reconhecimento institucional.
- Valorização das OSCIPs no cenário nacional e internacional.
- Ampliação das possibilidades de financiamento

## Benefícios da Certificação como OSCIP

- Acesso ao PNMPO e Linhas de Financiamento:
  - Formação de parcerias e captação de recursos junto ao BNDES, CAIXA, BB, BNB, instituições bilaterais como o BID, instituições financeiras internacionais e bancos privados nacionais.
- Transparência e Prestação de Contas:
  - Compromisso com boas práticas de governança, credibilidade perante investidores e parceiros.
- Sustentabilidade e Inclusão Econômica:
  - Foco em microcrédito orientado para pessoas de baixa renda.
  - Promoção da geração de empregos e renda de maneira sustentável.

# Contexto Atual e a Demanda por Produtos e Serviços Microfinanceiros

- Eficácia comprovada do microcrédito: Sucesso na aplicação da metodologia de crédito orientado.
- Limitações do sistema financeiro tradicional: Falha em atender a população de baixa renda de maneira justa e sustentável.
- Desafios regulatórios das OSCIPs de microcrédito: Limitações no acesso a funding adequado e a fundos garantidores.

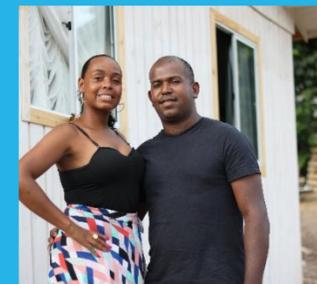
## INDICAÇÕES PARA O FUTURO DAS MICROFINANÇAS

- Adoção do conceito de microfinanças inclusivas e de impacto (crédito para melhorias habitacionais e sanitárias, educação, saúde e microsseguros), em linha com o Enimpecto do MDIC.
- Alinhamento conceitual entre a Lei das OSCIPs e a Lei do MROSC.
- Assegurar o acesso das OSCIP aos fundos garantidores públicos.
- Definição de um CNAE específico para as OSCIPs de microfinanças, diferenciado das instituições financeiras tradicionais.
- Fortalecimento das parcerias entre o Governo Federal e as OSCIPs de microfinanças para atender às demandas da população mais vulnerável.
- Imunidade tributária para as OSCIPs de microfinanças.
- Facilitação dos processos de certificação e renovação das OSCIPs.
- Assegurar a integração das políticas de microfinanças entre os diversos órgãos federais.

# Riscos da Suspensão da Certificação das OSCIPs para a Operacionalização do Microcrédito

- **Dificuldade no Acesso a Fontes de Financiamento.**
- **Redução da Transparência e Governança.**
- **Impacto na Sustentabilidade Operacional.**
- **Aumento da Informalidade no Setor.**
- **Exposição à lei da usura.**
- **Retrocesso na Inclusão Financeira: A suspensão da certificação dificultaria a inclusão financeira, especialmente para empreendedores informais e pessoas de baixa renda, afastando-os do sistema formal de crédito.**

# Obrigada! Isabel Baggio



[abcred.org.br](http://abcred.org.br)



+55 11 2324-7671



[@abcred.brasil](https://www.instagram.com/abcred.brasil)